



ENSINO FUNDAMENTAL II	ANO: 6º	TURMAS: ABCDE	ETAPA: 2ª	ANO: 2017
PROFESSORA: FABIANE BRAGA				Valor: 3,0 pontos
ALUNO (A):			Nº:	NOTA:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 20 de maio (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 30 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 1ª etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 1ª etapa)
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO

Os temas e tópicos listados abaixo encontram-se no livro didático: *Português: Linguagens*, e na *Gramática Reflexiva* – ambos dos autores William R. Cereja / Thereza C. Magalhães (Rever todas as páginas estudadas em sala a etapa).

- **Estudar todo o conteúdo abordado ao longo da 1ª etapa.**
- **Gênero: Conto maravilhoso:** Estrutura; Características.
- **Interpretação textual.**
- **Diversidade cultural e linguística.**
- **Linguagem verbal e não verbal.**
- **Momentos e elementos da narrativa.**
- **HQs.**
- **Língua: usos e reflexão:** Classes de palavras (Substantivos, adjetivos); Dígrafo e Encontro Consonantal; Os sons e as letras;

Habilidades:

- Distinguir o tema; distinguir fato de opinião.
- Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às ideias e à forma.
- Desenvolver habilidades de leitura de textos não verbais.
- Conhecer, observar, produzir e recriar o conto maravilhoso de acordo com as características do gênero e as condições da situação de produção.
- Conhecer a estrutura do dicionário e saber consultá-lo de modo rápido e eficiente.
- Identificar um texto e suas unidades menores, como o parágrafo e a frase.
- Conceituar linguagem, língua, código, interlocutor, variedade linguística, norma-padrão, texto, discurso, gêneros do discurso, intencionalidade discursiva, fonema e letra.
- Desenvolver habilidades de leitura de textos e desenvolver habilidades de expressão, opinião e argumentação orais.
- Conhecer a natureza da linguagem das histórias em quadrinhos e desenvolvê-la a partir de projetos de produção de texto.
- Apropriar-se das regras notacionais da língua: dígrafo, encontro consonantal e vocálico.
- Conceituar substantivo e adjetivo.
- Identificar e classificar substantivos e adjetivos.

IV - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA**Os alunos em recuperação deverão:**

- Rer ler as características dos contos maravilhosos em seu caderno e no livro didático.
- Refazer os exercícios de interpretação do livro.
- Refazer as atividades da gramática realizadas ao longo da etapa.
- Rever, com atenção, os trabalhos e atividades feitos em seu caderno de Português e na Apostila de Redação.
- Registrar suas dúvidas em um caderno e esclarecê-las.
- Ter em mãos todas as provas da 1ª etapa, para analisar as questões que errou e refazê-las.
- Rer ler o livro: Prezado, Ronaldo.
- Realize o trabalho proposto e entregue no dia determinado.

V – ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:

1. Este trabalho contém 12 questões. Verifique se seu exemplar está completo.
2. Leia sempre e atentamente todas as questões antes de dar as respostas.
3. Nas questões abertas e/ou discursivas, você será avaliado por aquilo que escreveu, portanto, dê respostas claras, coerentes e completas.
4. Faça letra legível e não cometa rasuras. As respostas deverão ser dadas somente com caneta azul ou preta.
5. Para uma possível revisão do trabalho, é necessário que todas as instruções acima tenham sido seguidas.

Entregue todo o trabalho para o aplicador no dia da prova.

Leia o texto com atenção e, em seguida, responda às questões 01,02 e 03.

Conversas iluminadas

Tem coisa mais xarope do que faltar luz? Outro dia estava terminando de escrever um texto e não consegui concluí-lo: o céu enegreceu, trovões começaram a espocar e foi-se a energia da casa. Eram 15h10 da tarde. A luz só voltou às 20h. Fiquei com aquele pedaço de dia sem poder trabalhar. Então bati à porta do quarto da minha filha e percebi que ela também estava à toa, sem conseguir desfrutar da companhia inseparável do seu laptop. Ficamos as duas ali nos queixando do desperdício de tempo, até que nos jogamos em sua cama e começamos a conversar. Que jeito.

Conversamos sobre os sonhos que ela tem para o futuro, e eu contei os que eu tinha na idade dela, e de como a vida me surpreendeu desde lá até aqui. E ela me divertiu com umas ideias absurdas que só podiam mesmo sair de sua cabeça inventiva, e eu ri tanto que ela se contagiou e riu muito também de si mesma. Então ela me falou sobre uma peça de teatro que foi assistir quando eu estive viajando, e ela disse que eu teria adorado, e combinamos de ir juntas na próxima vez que o ator voltar a Porto Alegre.

Aí eu contei o que fiz durante essa viagem que me impediu de estar com ela no teatro, e vimos as fotos juntas. Então foi a vez de ela me apresentar o novo disco da Lady Gaga (pelo celular), e ela me convenceu de que existe muito preconceito com essa cantora que, em sua opinião, é revolucionária, e eu escutei umas sete músicas e não gostei tanto assim, mas reconheci ali um talento que eu estava mesmo desprezando. Então foi a minha vez de tocar para ela uma música que eu adoro e ela fez uma careta, e concluí que a careta era eu. E rimos de novo, e conversamos mais um tanto, e então fomos para a cozinha comer um resto de salada de fruta que estava a ponto de estragar naquela geladeira sem vida, já que a luz ainda não havia voltado.

Será que não havia voltado mesmo? Engraçado, fazia tempo que não passava uma tarde tão luminosa.

Quando por fim a luz voltou, voltei também eu para o computador, e voltou minha filha para seu Facebook, e só o que se escutava pela casa era o barulho das teclas escrevendo para seres invisíveis – falávamos com quem? Com o universo alheio.

E tive então um insight: tem, sim, coisa mais xarope do que faltar luz. É ficarmos reféns da tecnologia, deixando de conversar com quem está ao nosso lado. Se é preciso que a energia elétrica seja cortada para resgatar a energia humana, que seja, então. Não em hospitais, não em escolas, mas dentro de casa, uma horinha por semana: não haveria de causar um estrago tão grande. Se acontecer de novo, prometo não reclamar para a CEEE*, desde que não demore tanto para voltar a ponto de estragar os alimentos na geladeira e que seja suficiente para me alimentar da clarividência e brilho de um bom papo.

MEDEIROS, Martha. Porto Alegre: *Jornal Zero Hora*, 15 de abril. 2016.

*Companhia Estadual de Energia Elétrica – Rio Grande do Sul



<http://bichinhosdejardim.com/tecnologia-que-agiliza/>

QUESTÃO 01 (0,2)

Após a leitura comparativa entre o texto “Conversas iluminadas” e a tirinha, pode-se concluir que

- A) ambos os textos destacam aspectos positivos da tecnologia.
- B) ambos os textos enfatizam malefícios dos recursos tecnológicos.
- C) o texto “Conversas iluminadas” destaca pontos negativos da tecnologia; a tirinha, seus benefícios.
- D) o “Conversas iluminadas” apresenta características positivas da tecnologia; a tirinha, seus malefícios.

QUESTÃO 02 (0,2)

O recurso expressivo usado na tirinha está corretamente explicado na alternativa:

- A) A gíria “joça” carrega valor depreciativo.
- B) A onomatopeia “Primm! Primm!” reproduz o som da televisão ligada.
- C) As reticências em “Perdi tudo...” reforçam a tristeza da personagem.
- D) As exclamações em “Atende essa joça!!!” expressam euforia da personagem.

QUESTÃO 03 (0,5)

Observe as palavras do quadro abaixo e responda corretamente ao que se pede.

Vocábulos	Letras	Fonemas
1- HAVIA		
2- COMPUTADOR		
3- FILHA		
4- TALENTO		
5- TRABALHAR		

Leia a propaganda abaixo e responda às questões de 04 a 06.



Fonte: <http://goo.gl/B8TqVw>. Acesso: 29. Mai. 2015.

QUESTÃO 04 (0,2)

Em relação aos *sons* e às *letras*, marque a alternativa que apresenta uma informação correta.

- A) A palavra LEI possui mais *letras* do que *fonemas*.
- B) O nome BELO HORIZONTE possui menos *fonemas* do que *letras*.
- C) Na palavra CIDADE, todas as *letras* são correspondentes aos seus *fonemas*.
- D) No vocábulo INCENTIVO, o número de *fonemas* é maior do que o de *letras*.

QUESTÃO 05 (0,3)

Transcreva da propaganda um vocábulo que apresente:

- A) Um dígrafo: _____
- B) Um encontro consonantal: _____

QUESTÃO 06 (0,4)

Explícite se a propaganda apresenta linguagem verbal, não verbal ou mista e justifique sua resposta.

Leia o texto abaixo para responder às questões seguintes.

A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo, muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo! De repente bateram à porta do castelo, e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade. Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real.

A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela

dizia era verdade. Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da “princesa”. A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

- Oh! Não consegui dormir — respondeu a moça, — havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa! Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá.... Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu!

Adaptação do conto de Hans Cristian Andersen

QUESTÃO 07 (0,2)

O assunto dessa história é

- A) a organização do casamento de um príncipe.
- B) como fazer uma cama de princesa
- C) como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.
- D) uma família real e seu castelo.

QUESTÃO 08 (0,2)

Na frase:

"A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a

- A) moça.
- B) rainha.
- C) forma.
- D) verdade.

QUESTÃO 09 (0,2)

A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela

- A) conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.
- B) afirmou que a ervilha deixou seu corpo com manchas.
- C) merecia uma cama de “princesa”.
- D) afirmou que era uma princesa.

QUESTÃO 10 (0,2)

Em "*Chovia desabaladamente*", a palavra grifada tem o sentido de

- A) levemente
- B) repentinamente.
- C) fortemente.
- D) raramente

QUESTÃO 11 (0,2)

No texto, o uso do sinal de exclamação (!) ocorre todas as vezes que o autor quer

- A) reforçar uma situação.
- B) demonstrar dúvida.
- C) dizer que a história continua.
- D) causar medo.

QUESTÃO 12 (0,2)

O gênero desse texto é

- A) notícia.
- B) reportagem.
- C) conto de fadas.
- D) fábula.

Saúde e paz!